

RECICLAGEM DE PAPEL E PROTAGONISMO ESTUDANTIL: UMA EXPERIÊNCIA TRANSFORMADORA

Camila Cavalcante Albuquerque¹

Carine Emanuely de Araujo Farias²

Lays Sousa Fernandes³

RESUMO

A reciclagem é um processo fundamental para promover a conscientização sobre a conservação ambiental e o descarte adequado de resíduos sólidos, como o papel. Nesse contexto, incentivar práticas sustentáveis por meio do protagonismo estudantil torna-se essencial, reconhecendo o aluno como sujeito ativo, responsável e autônomo. Esta pesquisa, desenvolvida no contexto escolar, teve como objetivo estimular a participação dos estudantes em ações voltadas à sustentabilidade, integrando-as ao cotidiano escolar e promovendo a formação de cidadãos conscientes de suas responsabilidades socioambientais. Os resultados evidenciaram a redução do desperdício de papel e a mudança de atitudes por parte dos alunos, os quais passaram a adotar comportamentos mais conscientes e éticos em relação aos recursos naturais. A prática da reciclagem na escola resultou na redução do desperdício de papel e outros materiais, levantando questionamentos entre os alunos sobre seus hábitos de consumo. Essa vivência favoreceu reflexões sobre a importância de consumir de forma mais consciente e de repensar a produção e o descarte de objetos. Além disso, a correta destinação dos resíduos contribuiu para a construção de um ambiente escolar mais sustentável, estimulando atitudes éticas e responsáveis com os recursos naturais do planeta, mostrando aos estudantes que pequenas ações podem gerar grandes impactos positivos.

Palavras-chave: Reciclagem, Coleta seletiva, Educação ambiental, Protagonismo estudantil.

INTRODUÇÃO

Um dos principais desafios enfrentados pela humanidade na contemporaneidade diz respeito ao destino e ao tratamento adequado dos resíduos sólidos gerados diariamente em larga escala. A reciclagem consiste em um processo de reaproveitamento de materiais descartados pela sociedade, transformando-os em novos produtos ou matérias-primas. Essa prática adquire relevância crescente em um contexto mundial marcado pelo aumento constante da geração de resíduos. Diariamente, milhares de toneladas de lixo são produzidas e recolhidas em diferentes

espaços como hospitais, escolas, indústrias e residências e, conforme destaca Leon (2015), essa quantidade tende a se ampliar em função do crescimento populacional e do consumo excessivo.

Apesar de sua importância para a preservação ambiental e para a redução dos impactos causados pelo descarte inadequado, as ações efetivas de reciclagem ainda são limitadas, o que reforça a necessidade de ampliar políticas públicas e iniciativas educativas voltadas à gestão sustentável dos resíduos sólidos.

A crescente produção de resíduos sólidos é um dos principais desafios socioambientais da atualidade. O aumento do consumo, aliado à falta de políticas públicas eficazes e à carência de hábitos sustentáveis, tem resultado em sérios impactos ao meio ambiente e à qualidade de vida nas comunidades.

Nesse contexto, torna-se urgente repensar práticas cotidianas e promover ações educativas que contribuam para a redução, reutilização e reciclagem dos materiais descartados. Conforme destacam Costa, Martins e Duque (2020), vivemos em uma sociedade altamente industrializada e consumista, na qual a maior parte dos produtos fabricados é rapidamente descartada, muitas vezes sem a devida preocupação com suas consequências ambientais.

Essa realidade exige uma reflexão urgente sobre os hábitos de produção e consumo, bem como sobre o papel de cada cidadão na mitigação desses impactos. Embora os aterros sanitários representem uma alternativa para o descarte controlado do lixo urbano, essa medida por si só não é suficiente. A formação de uma consciência ambiental desde os anos iniciais do Ensino Fundamental configura-se como uma estratégia essencial para promover mudanças duradouras, incentivando práticas sustentáveis e o engajamento dos estudantes na preservação do planeta.

Silva (2021) reforça essa perspectiva ao destacar que o ambiente escolar desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos conscientes, críticos e comprometidos com o bem coletivo. A escola, portanto, deve ser compreendida como um espaço de construção de valores, atitudes e práticas voltadas para a sustentabilidade, estimulando os estudantes a refletirem sobre suas ações e a adotarem comportamentos responsáveis em relação ao meio ambiente. Mais do que transmitir conhecimentos teóricos, cabe à instituição escolar promover experiências concretas que incentivem o respeito, o cuidado e a preservação do meio em que se vive.

A escola, por sua natureza formadora, configura-se como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de práticas de educação ambiental. É nesse ambiente que valores, atitudes e conhecimentos podem ser construídos coletivamente, favorecendo a formação de cidadãos críticos, conscientes e comprometidos com a sustentabilidade. A inserção de projetos voltados

à gestão dos resíduos sólidos no contexto escolar possibilita que os estudantes compreendam, na prática, as relações entre consumo, descarte e impacto ambiental.

No cotidiano das escolas, observa-se o uso intensivo de materiais, especialmente o papel, que ainda é amplamente utilizado nas atividades pedagógicas e administrativas. No entanto, grande parte desse material é descartada sem separação adequada, contribuindo para o aumento do volume de resíduos. A ausência de políticas de reciclagem e de ações sistematizadas para o reaproveitamento desse recurso evidencia a necessidade de iniciativas que promovam a reflexão e a mudança de hábitos na comunidade escolar.

Diante desse cenário, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver e analisar uma ação educativa voltada à implantação de práticas de reciclagem de papel no ambiente escolar, buscando incentivar o uso consciente dos recursos e promover a conscientização ambiental entre os estudantes. A proposta partiu da observação da realidade da escola, do estudo dos resíduos sólidos e da construção de parcerias com uma associação de catadores, de modo a favorecer o destino correto dos materiais e a integração entre escola e comunidade.

Considerando o papel da escola na formação de sujeitos críticos e participativos, esta pesquisa justifica-se pela necessidade de integrar a educação ambiental ao cotidiano escolar, de forma que os estudantes possam compreender a importância de suas ações individuais e coletivas na preservação do meio ambiente. Ao envolver a comunidade escolar em um projeto de reciclagem, busca-se não apenas reduzir os impactos ambientais causados pelo descarte inadequado de resíduos, mas também promover o desenvolvimento de competências socioambientais e valores éticos voltados à sustentabilidade.

Assim, este estudo foi orientado pelas seguintes questões norteadoras:

Como a observação e o estudo dos resíduos sólidos podem contribuir para a conscientização dos estudantes sobre o uso e o descarte do papel no ambiente escolar?

De que forma a implementação de práticas de reciclagem e a parceria com uma associação de catadores podem fortalecer a relação entre escola e comunidade e estimular atitudes sustentáveis?

Dessa maneira, o trabalho pretendeu evidenciar o potencial educativo das ações ambientais realizadas no espaço escolar, demonstrando como práticas simples, quando planejadas e compartilhadas, podem gerar impactos significativos na formação dos estudantes e na construção de uma cultura de responsabilidade socioambiental.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, do tipo descritiva e participativa, uma vez que envolveu a observação direta do ambiente escolar, a identificação de uma problemática e a execução de ações coletivas para sua resolução. O estudo foi realizado em uma escola privada de ensino fundamental, com a participação de estudantes do 7º ano.

O ponto de partida da ação foi a realização de uma observação sistemática dos espaços escolares, com o objetivo de identificar práticas relacionadas ao uso e ao descarte de materiais. Durante essa etapa, foi constatado que não existiam políticas ou orientações institucionais voltadas à reciclagem de resíduos. Observou-se, ainda, que o papel era o recurso mais utilizado em sala de aula e, conseqüentemente, o mais descartado nas lixeiras. Essa constatação evidenciou a necessidade de desenvolver uma proposta educativa voltada à gestão sustentável dos resíduos sólidos produzidos na escola.

Com base nesse diagnóstico, foram promovidos momentos de estudo e sensibilização junto aos estudantes, envolvendo discussões sobre o tema resíduos sólidos, seus impactos ambientais e o tempo de decomposição dos materiais. Essas atividades tiveram como objetivo ampliar a compreensão dos alunos acerca da importância da redução, reutilização e reciclagem dos resíduos, além de estimular o senso de responsabilidade ambiental individual e coletiva.

As discussões foram realizadas em sala de aula, com apoio de vídeos, leituras orientadas e rodas de conversa, possibilitando a construção de conhecimentos de forma interdisciplinar e participativa.

Após os estudos, os alunos foram incentivados a refletir sobre estratégias práticas para reduzir o descarte inadequado do papel na escola. A partir desse diálogo, foi elaborado coletivamente um plano de ação para implantação da coleta seletiva de papel. A proposta incluiu a identificação dos pontos de maior geração de resíduos, a definição dos locais de coleta e a confecção de caixas e recipientes específicos para o armazenamento do material reciclável.

Com o objetivo de garantir a destinação correta e sustentável do material recolhido, foi estabelecida uma parceria com uma associação de catadores da comunidade local. Essa parceria permitiu que o papel coletado fosse encaminhado para reciclagem, contribuindo tanto para a redução de impactos ambientais quanto para o fortalecimento da economia solidária.

Durante a confecção das caixas para o projeto do papel, elas foram distribuídas em todas as salas de aula e em diferentes espaços da escola, desde a secretaria até a sala dos professores. Os estudantes foram organizados em grupos de quatro a seis participantes, e foi elaborado um cronograma de coleta, no qual cada grupo era responsável pelo recolhimento do material em dias alternados. Diariamente, os grupos designados recolhiam o papel depositado nas caixas e,

quando já havia uma quantidade significativa, os catadores realizavam a coleta na escola, dando continuidade ao processo de reciclagem.

Durante o desenvolvimento do projeto, foram realizadas observações contínuas para avaliar o envolvimento dos estudantes e o impacto das ações no ambiente escolar. O acompanhamento possibilitou identificar avanços na conscientização dos alunos sobre a importância da separação e destinação adequada dos resíduos, bem como uma mudança gradual nas práticas cotidianas relacionadas ao consumo e descarte de papel.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Reciclar significa aproveitar novamente materiais já utilizados, transformando-os em matéria-prima para a produção de novos produtos. Entre os materiais recicláveis estão o papel, o vidro, o metal e o plástico.

Veit (2005) ressalta que, para que a reciclagem seja realmente efetiva, é fundamental realizar a separação adequada dos materiais, de acordo com suas características e propriedades específicas. A reciclagem representa um processo de grande relevância no contexto socioeconômico, uma vez que tem como principal objetivo reduzir a geração de resíduos sólidos. Nesse sentido, Santos (2012) complementa que a reciclagem consiste em uma prática de reaproveitamento de materiais considerados “lixo”, transformando-os em novas matérias-primas que podem ser utilizadas em diferentes finalidades.

Do ponto de vista social, o desenvolvimento adequado da coleta seletiva promove impactos positivos, como a geração de emprego e renda aos catadores de materiais recicláveis, fortalecendo a inclusão social e econômica desse grupo (VITAL; INGOUVILLE; PINTO, 2014).

A implementação das ações propostas possibilitou observar mudanças significativas no comportamento e na percepção dos estudantes em relação ao uso e descarte de materiais, especialmente o papel. Assim, as questões ambientais podem ser compreendidas como oportunidades de ação nas quais todos os envolvidos assumem o papel de protagonistas no processo de ensino e aprendizagem (ROSA; ANTIQUEIRA, 2022).

Desde o início do projeto, notou-se grande interesse dos alunos em compreender os impactos ambientais gerados pelos resíduos sólidos e em buscar alternativas para minimizar o desperdício dentro da escola. Segundo Leães (2022), a educação escolar tem papel essencial na construção dos hábitos sociais, possibilitando que as pessoas se tornem mais conscientes e capazes de analisar criticamente a realidade em que vivem.

Durante as atividades de estudo e sensibilização, os estudantes demonstraram curiosidade e engajamento nas discussões sobre o tempo de decomposição dos materiais, a importância da coleta seletiva e o papel social dos catadores. Esses momentos contribuíram para o desenvolvimento de uma postura mais crítica e reflexiva sobre o consumo e a destinação dos resíduos, favorecendo o aprendizado interdisciplinar e contextualizado.

Com a implantação da coleta seletiva de papel, foi possível identificar uma redução significativa no volume de resíduos misturados ao lixo comum. As caixas de coleta, distribuídas nas salas de aula e em outros espaços da escola, tornaram-se pontos de referência e mobilização. Os próprios estudantes passaram a orientar colegas e professores sobre a importância da separação correta do material, assumindo um papel ativo na manutenção das práticas sustentáveis.

A parceria com a associação de catadores foi outro aspecto de destaque do projeto. Além de garantir o destino adequado do papel coletado, essa ação aproximou a escola da comunidade, promovendo o reconhecimento do trabalho dos catadores e o fortalecimento da economia solidária local. Essa relação ampliou o sentido social da atividade, mostrando aos alunos que pequenas ações no ambiente escolar podem gerar impactos positivos no entorno.

Nesse contexto, tivemos a oportunidade de visitar a associação com o propósito de promover a conscientização ambiental entre os estudantes e compreender, de forma detalhada, o funcionamento do processo de reciclagem. Essa experiência também possibilitou conhecer a realidade social e econômica dos catadores, que desempenham um papel fundamental na gestão dos resíduos sólidos.

Durante o período de execução do projeto, com duração média de dois meses, foram realizadas três coletas de papel: a primeira resultou em 25 kg, a segunda em 60 kg e a terceira em 41 kg, totalizando 126 kg de material devidamente destinado à reciclagem. No que se refere à remuneração dos catadores, o valor praticado para o quilograma do papel foi de R\$ 0,15, o que gerou uma arrecadação total de R\$ 18,90 no período. Embora o montante arrecadado possa parecer modesto, a ação demonstra o potencial transformador de práticas sustentáveis no ambiente escolar, reforçando a importância da educação ambiental e da responsabilidade coletiva na construção de uma sociedade mais consciente.

Durante uma das visitas, uma catadora relatou sua percepção sobre o impacto do projeto, afirmando: “Se todas as escolas adotassem essa prática, a vida dos catadores mudaria.” Essa fala reforça a relevância social da iniciativa e incentiva a continuidade e ampliação das ações voltadas à sustentabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intervenção evidenciou que o reaproveitamento de materiais destinados ao lixo é uma prática necessária e fundamental para o desenvolvimento sustentável. Medidas voltadas à redução da produção de resíduos e à promoção da reciclagem, especialmente do papel, dentro do ambiente escolar e, posteriormente, fora dele demonstram a importância de ações educativas voltadas à sustentabilidade.

Além disso, a reciclagem pode e deve ser realizada no próprio espaço escolar, visto que a escola tem papel essencial na formação de hábitos e valores que favorecem a preservação do meio ambiente. Ao incentivar práticas sustentáveis, o ambiente educativo contribui para o desenvolvimento de atitudes conscientes, promovendo uma relação mais equilibrada e harmoniosa entre o ser humano e o meio em que vive. Desse modo, o projeto possibilitou o desenvolvimento de uma postura mais crítica e reflexiva entre os participantes, estimulando a criação de novas iniciativas voltadas à sustentabilidade e ao fortalecimento de ações coletivas comprometidas com um futuro ambientalmente responsável.

REFERÊNCIAS

- COSTA, S.; MARTINS F.; DUQUE, I. Reciclagem e Literacia Estatística: Uma Prática
SILVA, G. M. da. Reciclagem: Uma relação entre a escola e o meio ambiente COARI –AM 2021. Disponível em: <<https://riu.ufam.edu.br/handle/prefix/5951>>. Acesso em: 28 de out.2025.
- LEON, M. P. P. Reciclagem sustentável e suas contribuições para um mundo melhor. 2015. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/reciclagem>> Acessado em: 08 de out. de 2025.
- RIBEIRO, J.A. et al. A reciclagem como uma ação econômica, social e ambiental. Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. Campo Grande, 2009.
- ROSA, M. C. da; ANTIQUEIRA, L. M. O. R. Educação Ambiental. Produção Científica no Contexto das Unidades de Conservação, Escola, Ensino e Sustentabilidade. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, 2022.
- LEÃES, C. M. S. A Importância das oficinas em educação ambiental para alfabetização e letramento científicos no ensino fundamental: proposta de uma sequência didática. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/237744>>. Acesso em: 5 out. 2025.



VEIT, H. M. Reciclagem de cobre de sucatas de placas de circuito impresso. 2005. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

SANTOS, J. A logística reversa como ferramenta para a sustentabilidade: um estudo sobre a importância das cooperativas de reciclagem na gestão dos resíduos sólidos urbanos. REUNA, v.17, n.2, p.81-96, 2012.

VITAL, M. H. F, INGOUVILLE, M. & PINTO, M. A. C. Estimativa de investimentos em aterros sanitários para atendimento de metas estabelecidas pela Política Nacional de Resíduos Sólidos entre 2015 e 2019. BNDES Biblioteca Digital. (2014) Disponível em: <<https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/140/3041>>. Acesso em: 2 out. 2025.